



AS TRAMAS DA MEMÓRIA: DATAS PARA CONTAR

Ciclo de 12 seminários

Online mensalmente, durante 2023

LINHAS TEMÁTICAS CES

EUROPA E O SUL GLOBAL: PATRIMÓNIOS E DIÁLOGOS

Editorial

A Linha Temática *Europa e o Sul global: patrimónios e diálogos* dedica-se à análise crítica das articulações entre a Europa e o Sul Global, no quadro de um mundo crescentemente multipolar, marcado por heranças persistentes, por múltiplas formas de violência e por uma dinâmica de transformação estrutural. A linha desdobra-se em quatro eixos temáticos: Novas cartografias da Europa – Representações, violências e memórias; Epistemologias do Sul, descolonização e os pluriversos do saber; Transnacionalismos, diásporas e mobilidades; Geopolíticas contemporâneas, Intervencionismo global e processos de paz. Esta linha promove a investigação interdisciplinar e dialógica, que procura a intra-ligação institucional com os Observatórios, Grupos de Trabalho e programas de doutoramento do CES em parceria com faculdades e institutos da Universidade de Coimbra, ao mesmo tempo que promove a inter-ligação com diversas instituições académicas e não académicas de diversos continentes numa série de parcerias, colaborações e contatos internacionais promotores de uma ciência de excelência que tem na sua base epistemológica e formal a análise da Europa no mundo e do mundo na Europa, a partir de um diálogo NorteSul.

O ciclo *As Tramas da Memória: datas para contar* que organizamos em 2023 é um exemplo concreto de mobilização interna e externa com vista à produção de uma análise rigorosa, crítica e participada dos já tão próximos 50 anos do 25 de Abril de 1974 e das independências de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, e Timor-Leste. A partir da sinalização de datas e acontecimentos menos sonoros, mas determinantes para a construção do 25 de Abril de 1974 e das independências, estamos a construir conhecimento novo, alertando para eventos que enformam decisivamente os processos que abriram espaço para a maior transformação política, social e cultural de Portugal, dos países africanos de língua oficial portuguesa e de Timor-Leste no século XX. Pela relevância e quantidade de intervenientes envolvidos, três destes seminários evoluíram para a configuração de colóquios e terão uma materialização *on-line* ou presencial. A memória destes seminários está a ser disponibilizada em ensaios dos/as investigadores/as envolvidos/as numa parceria da linha de investigação com a plataforma Setenta e Quatro, uma estrutura não académica que regularmente publica os ensaios, atingindo novos públicos e gerando novas dinâmicas de conhecimento e intervenção. A adesão a esta iniciativa tem suscitado tantos debates e interesse que estamos a caminho de a relançar com uma nova programação para o ano de 2024.

Os grandes desafios que temos neste momento prendem-se com a melhor conjugação entre a formação avançada oferecida no CES em parceria com a Universidade de Coimbra e a investigação internacional que realizamos; a dinamização da nossa força interna em diálogo com as nossas redes internacionais; e a criação de uma *newsletter* da linha.

Margarida Calafate Ribeiro, Maria Paula Meneses e Miguel Cardina

Conteúdos

Editorial

Observatórios

Breves

CES encenou

Dossier temático

IN SITU: Inovação de base-local das indústrias criativas e culturais em áreas não-urbanas

CES encenará

Formação Avançada

Publicações



UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



Universidade de Coimbra - Alta e Sofia inscrita na Lista do Património Mundial em 2013



OBSERVATÓRIO PERMANENTE DA JUSTIÇA

20 ANOS

Observatório Permanente da Justiça (OPJ)

O OPJ concluiu, no último ano, vários projetos de investigação, entre os quais destacamos os seguintes.

O “PACED - Projeto de Apoio à Consolidação do Estado de Direito nos PALOP e Timor-Leste”, financiado pela UE e o Camões IP, teve como objetivo contribuir para a afirmação e consolidação do Estado de Direito. Salientamos as seguintes conclusões: a necessidade de aprofundamento de uma cooperação internacional pluridisciplinar e pluritemática, mais horizontal e mais recíproca, que rejeite padronizações e esteja atenta aos contextos sociais, económicos, políticos e culturais de cada país; e a importância de desenvolver ações incentivadoras da criação de uma verdadeira cultura de cooperação interinstitucional, crucial para a prevenção e combate à corrupção.

O “Estudo avaliativo sobre o impacto das medidas aplicadas a pessoas agressoras”, financiado pelos EEA Grants 2014-2021, foi desenvolvido em parceria com o Norwegian Centre for Violence and Traumatic Stress Studies, o Conselho Superior da Magistratura, a Procuradoria-Geral da República, a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e a Polícia de Segurança Pública. As principais

conclusões destacam o caminho percorrido e o contributo das/os profissionais envolvidos na prevenção e combate à violência contra as mulheres e violência doméstica e evidenciam a importância da qualificação das/os profissionais, do adequado dimensionamento dos meios, da cooperação entre organizações, da partilha e disseminação de boas práticas e da necessária reflexão e avaliação das experiências implementadas neste domínio.

O projeto “QUALIS - Qualidade da Justiça em Portugal! Impacto das condições de trabalho no desempenho das profissões judiciais”, financiado pela FCT, estudou as condições de trabalho das magistraturas judicial e do Ministério Público e oficiais de justiça. Concluiu que, pese embora os profissionais judiciais façam em geral uma avaliação positiva das condições de trabalho nos tribunais, os resultados apontam para níveis de exaustão e *burnout* significativos e um elevado conflito trabalho-família, requerendo a adoção de medidas preventivas mitigadoras de impactos na saúde e vida familiar, evitando que interfiram na qualidade do trabalho judicial. Estes resultados realçaram a necessidade de desenvolver a avaliação dos riscos socioprofissionais das magistraturas, no âmbito de protocolos com diversas instituições judiciais e associativas, para efetuar diagnósticos mais aprofundados, que se encontram em curso.



Projetos Aprovados

Título: GREENPATHS: Hub Europeu de Conhecimento sobre Vias para uma Transição Justa [European Knowledge Hub On Just Transition Pathways]

IR: Irina Velicu

Coordenação: UNIVERSIDAD DE CANTABRIA (Spain)

Entidade Financiadora: Programa Horizonte Europa, Comissão Europeia

Título: NETS4DEM: Uma Rede de Redes para a Democracia [Network of Networks 4 Democracy]

IR: Giovanni Allegretti

Coordenação: THE DEMOCRATIC SOCIETY AISBL (Belgium)

Entidade Financiadora: Programa Horizonte Europa, Comissão Europeia

Título: Cidades da floresta resilientes: utopia e desenvolvimento na Amazónia brasileira (séculos XX e XXI)

IR: Patrícia Vieira

Entidade Financiadora: Fundação Gerda Henkel

Título: HomoClassicisms: Ligações Perigosas: A Antiguidade Clássica e os Movimentos LGBTQ na Grécia, Reino Unido e EUA

IR: Angeliki Sifaki

Entidade Financiadora: Marie Slodowska-Curie Actions – Postdoctoral Fellowships

Título: EMINC - Envolvimento Masculino em Iniciativas de Cuidado

IR: Tatiana Moura

Coordenação: ISSA – International Step by Step Association

Entidade Financiadora: Fundação OAK

Título: Estudo de Avaliação da Iniciativa Cadastro Simplificado da Propriedade

IR: Catarina Frade

Entidade Financiadora: Ministério da Justiça

O CES disponibiliza **registos sonoros e visuais** de eventos académicos e científicos que podem ser consultados através da Biblioteca NortelSul (ces.uc.pt/biblioteca), Canal CES (saladeimprensa.ces.uc.pt) e Youtube (youtube.com/user/canalces).

O CES recebe, em permanência, candidaturas a acolhimento científico de investigação em pós-doutoramento e de estágios de investigação doutoral. Para mais informação, contacte, respetivamente, posdoutoramentos@ces.uc.pt ou ces@ces.uc.pt

Exposição Fotográfica

'REVOLUÇÕES: Guiné-Bissau, Angola e Portugal (1969-1974)' | Fotografias de Uliano Lucas

13 de abril - 30 de setembro de 2023

Museu do Aljube (Lisboa)

Curadoria: Elisa Alberani, Miguel Cardina e Vincenzo Russo



A exposição **"REVOLUÇÕES – Guiné-Bissau, Angola e Portugal (1969-1974)"**, de Uliano Lucas, é a história de uma viagem feita de várias viagens. As 56 fotos aqui reunidas, algumas inéditas, outras publicadas em Itália em catálogos fotográficos na década de 1970 ou em revistas e jornais europeus da época, constituem apenas uma amostra do vasto acervo de imagens de Uliano Lucas sobre este assunto.

A exposição está dividida em três partes que correspondem a três territórios fotografados por Uliano Lucas entre 1969 e 1974: a primeira secção, intitulada Guiné-Bissau, 1969, reúne algumas das fotos realizadas na missão que o levou às "zonas libertadas" da Guiné, a pedido do PAIGC; a segunda secção – Angola, 1972 – inclui imagens da vida quotidiana dos guerrilheiros e das guerrilheiras do MPLA; a terceira e última secção intitula-se Portugal, 1972 e 1974 e retrata aspetos da vida quotidiana do país no período derradeiro da ditadura (1972) e os dias de festa da Revolução (1974).

As fotografias de Uliano Lucas são expostas pela primeira vez em Portugal. Não há ocasião mais propícia que o ano de 2023, na antecâmara das celebrações dos cinquenta anos da "Revolução dos Cravos" e das independências de Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe. Publicadas hoje, as fotografias de Uliano Lucas contribuem para fazer curto-circuitar a memória de passados que marcaram a história do século XX, trazendo-os de volta ao presente.

Co-organização:

Museu do Aljube Resistência e Liberdade; EGEAC; Instituto italiano de Cultura de Lisboa; Universidade de Milão; Centro de Estudos Sociais; Cátedra António Lobo Antunes; Edições do Saguão, Arquivo Uliano Lucas.



IN SITU

place-based innovation of cultural and creative industries in non-urban areas

IN SITU é um projeto de quatro anos (2022-2026) que envolve investigação e ações experimentais de forma a promover as práticas relacionadas com inovação, capacitação e desenvolvimento do potencial das indústrias criativas e culturais (ICCs) situadas em áreas não-urbanas em países europeus. Financiado através do HORIZON Europe, IN SITU pretende compreender melhor as formas, processos e necessidades de governança das ICCs situadas em áreas não-urbanas na Europa e, assim, melhorar as competências das ICCs nas áreas não-urbanas como motores de inovação, competitividade e sustentabilidade para as regiões em que estão situadas.

IN SITU Labs

O aspeto fulcral do projecto IN SITU é a interconexão da investigação e da prática através dos *IN SITU Labs: creative collaborative incubators* – hubs de base local, para desenvolver *networking*, aperfeiçoamento, capacitação e monitorizar casos de estudo em seis regiões não urbanas na Europa: o arquipélago dos Açores no Oceano Atlântico, Portugal; Costa Oeste periférica da Irlanda; Região Oeste da Islândia; Rauma e Eurajoki na Costa Oeste da Finlândia e o arquipélago do mar Báltico; Região da Valmiera na Letónia; e o condado de Sibenik-Knin, na Croácia.



Atividades chave

1. Investigação

O projeto combina análises de alto nível no panorama europeu sobre a inovação das ICCs de forma a examinar realidades locais específicas e investiga como os atores das ICCs demonstram práticas inovadoras e abordam questões-chave em cada local.

2. Formação e desenvolvimento de competências

O projeto desenvolve formação para o desenvolvimento de competências e um programa de *coaching*, criado em resposta às necessidades expressas pelas ICCs situadas em áreas não-urbanas, de forma a desenvolver capacidades empresariais e competências para gerir inovação e colaborações multisectoriais.



Encontro IN SITU na Finlândia

3. Recomendações políticas e planeamento

O projeto desenvolverá recomendações ao planeamento de base local informado, permitindo o enquadramento da inovação nas políticas culturais das ICC. Irá envolver políticas de Inovação e Especialização Smart (S3) – incluindo inovação organizacional e social – e políticas culturais estratégicas e de planeamento.



Encontro IN SITU na Islândia



Encontro IN SITU nos Açores

Objetivos específicos

1. Identificar e quantificar as contribuições socioeconómicas das ICCs e as suas repercussões sociais e económicas em regiões não-urbanas em toda a Europa;
2. Elaborar os papéis da evolução com base local e as atividades relacionadas na trajetória e o desenvolvimento sustentável das ICCs em locais periféricos;
3. Avaliar os impactos da pandemia COVID-19 nas ICCs em regiões não-urbanas;
4. Identificar o potencial de inovação das ICCs situadas em áreas não-urbanas da Europa e como as ICCs atuam como motores de inovação em outros sectores económicos e sociais;
5. Examinar as necessidades e recursos dos atores das ICCs em seis áreas não-urbanas selecionadas;
6. Monitorizar os desenvolvimentos de 12 projetos ICCs com base local que encorpam respostas criativas para questões sociais, políticas e ambientais;
7. Desenhar e implementar um programa específico para fomentar ligações multissetoriais e redes horizontais, construir novas competências e capacidades, e aconselhar novos modelos de negócio e empresas sociais e inovação entre as ICCs nas seis áreas não-urbanas selecionadas;
8. Avaliar como as ICCs e as políticas culturais em certos locais podem estar alinhadas com as políticas de inovação e de S3 (desenvolvimento inteligente) em regiões não-urbanas; e
9. Identificar possibilidades e potencialidades para crescimento futuro das ICCs em regiões não-urbanas em toda a Europa e proporcionar recomendações de políticas estratégicas para potenciar este desenvolvimento.

Parceiros do Consórcio

O Consórcio do projeto IN SITU abrange 13 parceiros de 12 países, 11 institutos de investigação, uma rede Europeia das ICCs, e uma fundação cultural nacional:

Portugal: Centro de Estudos Sociais (Coordenador); e a Universidade dos Açores (UAc)

Bélgica: Rede Europeia de Centros Culturais (ENCC)

Bulgária: Academia Nacional de Teatro e as Artes do Cinema "Kr. Sarafov" (NATFIZ)

Croácia: Fundação Kultura Nova (KNF)

Finlândia: Universidade de Turku (UTU)

França: Instituto Nacional de Agricultura, Alimentação e Ambiente (INRAE)

Alemanha: Universidade de Hildesheim (SUH)

Islândia: Universidade de Bifröst (BIFROST)

Irlanda: Universidade de Galway (UG)

Letónia: Academia de Cultura da Letónia (LKA)

Países-Baixos: Universidade de Utrecht (UU)

Espanha: Mondragon Innovation & Knowledge (MIK), Universidade de Mondragon



Equipa IN SITU

Colaboradores adicionais

Um conjunto internacional de **Parceiros de Proximidade** irão coletivamente amplificar o alcance e influência das discussões, atividades, e investigação desenvolvida ao longo do projeto IN SITU:

Dentro da Europa: Culture Action Europe, Digital Meets Culture, EMES International Research Network, e Creative Scotland

Internacional: United Cities and Local Governments (UCLG) – Committee on Culture (Global scope); Cultural Development Network (CDN), Austrália; Creative City Network of Canada (CCNC); SPARC: Supporting Performing Arts in Rural & Remote Communities, Canada; e Sustaining Theatre and Dance (STAND) Foundation, África do Sul

Conselho Consultivo Internacional: Chris R. Gibson, Susan Luckman, Avril Joffe, Jude Ortiz, Patrick Brouder, Tim Wojan e Sylvia Amann

A equipa IN SITU - CES: Nancy Duxbury (Coordenadora do Projeto), Paola Di Nunzio (Gestora do Projeto), Helena Correia (Coordenadora da Comunicação e Disseminação), Paula Abreu, Cláudia Carvalho, Sílvia Ferreira, Antonieta Reis Leite, Hugo Pinto, e Lorena Sancho Querol

<https://insituculture.eu/> | in-situ@ces.uc.pt

○ CES encenará



V Seminário Internacional de História de Arquitetura Hospitalar

Património Hospitalar e Paisagens de Cura

6 a 8 de setembro de 2023

Anfiteatro Anatómico da Faculdade de Medicina
Universidade de Coimbra (Pólo I)

Este seminário internacional pretende trazer à contemporaneidade, projetando o futuro, os estudos de história do hospital através da sua relação específica com os espaços de saúde, sejam eles os “Maggie Center” ou os centros de saúde de “terceira geração”. A colocação urbana dos hospitais ou equipamentos e saúde, na sua proximidade de equipamento de bairro, insere a proximidade quotidiana do equipamento na rede de atividades e espaços de lazer e saúde, tal como a piscina ou o ginásio. Uma forte tendência recente para a desinstitucionalização de alguns equipamentos nocosomiais, como o hospital psiquiátrico ou a maternidade, questiona o destino e a necessária conservação do património hospitalar, permitindo também outras formas de conservação e reutilização críticas do seu monolitismo, desconstruindo as estratégias de poder que lhe deram origem. Debater os novos espaços de saúde urbanos – espaços de exercício físico e saúde mental como o parque urbano, o corredor verde, a ciclovia, mas também os espaços de relaxamento tais como o spa, o miradouro

no passadiço de duna, o trilho de montanha, em suma os espaços e dispositivos de saúde mental – permite, assim, um enquadramento diverso do estudo dos velhos equipamentos, alargando o campo de observação dos dispositivos históricos de combate à doença através do estudo da sua localização, do desenho dos espaços exteriores, dos programas que não se confinam às prescrições funcionais.

Ao longo dos dias 6 e 7 de setembro desenrolar-se-ão os trabalhos do V SIHAH e, no dia 8 de setembro, estão previstas visitas a hospitais ou outras infraestruturas de arquitetura nocosomial como sejam a Clínica Psiquiátrica de Condeixa e a Pousada do antigo Sanatório dos Ferrovários, na Covilhã.



Monsters Summer School III

Tracing, remembering and reclaiming queer lives

18 a 22 de setembro de 2023

CESISofia, Coimbra

Esta CES Summer School abraça a monstruosidade no que oferece em relação à desconstrução de binarismos e à celebração de diferenças incorporadas. O seu objetivo é rastrear, lembrar e recuperar monstros através de uma lente *queer*. Queremos explorar os monstros como uma figuração teórica possível para escapar das celebrações dominantes da humanidade e abraçar as vívidas possibilidades oferecidas pelas contribuições interdisciplinares e que cruzam fronteiras de diferentes áreas do conhecimento. Pretende criar espaços para discutir contribuições e experiências que muitas vezes saem do mapa mesmo dentro dos estudos críticos. Por fim, questiona as possibilidades de produção de conhecimento a partir de lugares de estranhamento em relação às fontes *mainstream* de produção de conhecimento nos campos académicos LGBTQI+ e estudos críticos.

Formação Avançada

Doutoramentos



Candidaturas 2023/2024

Cidades e Culturas Urbanas

Economia Política: Doutoramento Interdisciplinar

Estudos Feministas

Human Rights in Contemporary Societies

International Politics and Conflict Resolution

Pós-Colonialismos e Cidadania Global

Sociology of the State, Law and Justice

Território, Risco e Políticas Públicas

Porquê escolher o CES?

O CES oferece um ambiente académico interdisciplinar, dinâmico e internacionalizado, combinando a formação avançada com uma investigação de excelência nas áreas das Ciências Sociais e das Humanidades. Esta investigação assenta em epistemologias e metodologias inovadoras, no pensamento crítico, na análise comprometida com a visibilização de relações assimétricas de poder, como no caso das relações NortelSul, e no desenvolvimento de fortes relações ciência-sociedade.

Investigação e Formação de Excelência

O mérito científico do CES e dos/as seus/suas investigadores/as é internacionalmente reconhecido.

Todos os programas doutorais em que o CES colabora são oferecidos conjuntamente com a Universidade de Coimbra, uma das mais reconhecidas Universidades portuguesas.

Os programas oferecidos combinam seminários temáticos com períodos de investigação, de forma a assegurar que os/as estudantes adquirem ferramentas teóricas e metodológicas sólidas.

O corpo docente é constituído por professores/as e investigadores/as com ampla experiência de ensino e de trabalho conceptual e empírico, com conhecimento concreto das diferentes dinâmicas analisadas e inseridos/as em redes internacionais de excelência.

Para mais informação: doutoramentos@ces.uc.pt

Novos/as Investigadores/as em Pós-doutoramento



Ana Lucia Santos

Doutoramento em Estudos Feministas, Universidade de Coimbra, Portugal
Projeto: REMEMBER - Vivências de Pessoas LGBTQ Idosas no Portugal Democrático (1974-2020)



Jacqueline Wilson

Doutoramento em Sociologia, Rhodes University, África do Sul
Projeto: Right-Wing Populist Discourse



Irina Castro

Doutoramento em Governação, Conhecimento e Inovação, Universidade de Coimbra, Portugal
Projeto: SoPCorn - Agricultural Biotechnology Provision in Portugal



José Leandro Azevedo de Almeida Barros

Doutoramento em Território, Risco e Políticas Públicas, Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa e Universidade de Aveiro, Portugal
Projeto: Risk AquaSoil

Publicações



Revista Crítica de Ciências Sociais

www.ces.uc.pt/rccs

Número 129

¿Revolución de las pantuflas? La lucha noviolenta por la democracia en la República de Belarús

Alena Kárpava e José Ángel Ruiz Jiménez

A constituição da língua portuguesa como elemento de identidade nacional no Portugal institucional contemporâneo: raça, capital e globalização

Daniel Amarelo

O cumprimento das obrigações fiscais: um estudo sobre a lotaria fiscal e os benefícios fiscais em Portugal

José Neves Cruz, Pedro Sousa e Daniela Wilks

Dossier "Trabalho e nomadismo digital. Práticas, sentidos e regulações"

Organização de Ana Paula Marques, Elísio Estanque, Esser Jorge Silva e Ricardo Colturato Festi

Trabalho e nomadismo digital: práticas, sentidos e regulações. Uma introdução
Ana Paula Marques, Elísio Estanque, Esser Jorge Silva e Ricardo Colturato Festi

Sentidos, regulações e práticas de plataformação do trabalho em Portugal
Hermes Augusto Costa, José Soeiro e Vamberto Miranda Filho

Conflitos coletivos no trabalho em plataformas digitais: desafios à proteção da liberdade sindical no Brasil

Sidnei Machado e Michael William Conradt

Situação da juventude brasileira num contexto de extrema flexibilização, "uberização" e desemprego

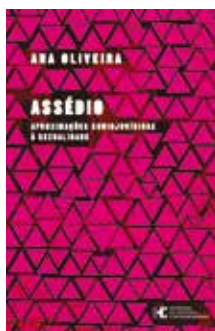
Evelyn Lima e Marcos Vinícius Sales

COVID-19 and Working from Home: Determinants and Consequences of Work-Family and Family-Work Conflicts

Vathsala Wickramasinghe e Isuri Nakandala

O professor do ensino superior e os novos desafios da docência no contexto das tecnologias digitais: uma abordagem sociocognitiva

José Genival Bezerra Ferreira



Ficha Técnica

CESemCENA é uma publicação do Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra. Direitos Reservados.

Diretor | Tiago Santos Pereira

Coordenação | Alexandra Pereira

Apoio | (UID/S0012/2020)

Oficinas do CES

www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina

463 – Simian Narratives about Shared Worlds: Relationships between Humans and other Primates in Fiction and Non-Fiction Texts

Eliane Sebeika Rapchan

462 – Psicanálise e decolonização no Brasil. A repetição da novidade?

Fuad Kyrillos Neto